

179

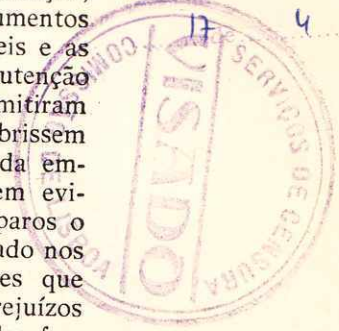
CRISE

... N.º 1471
A sair em ... Maio ... de 1968
Provas enviadas à Censura
4 de 68

No relatório salienta-se, ainda, que o agravamento sucessivo do custo dos factores de produção, em que sobressaem os aumentos dos preços dos combustíveis e as elevadas despesas de manutenção técnica das frotas, não permitiram que as margens obtidas cobrissem os encargos de estrutura da empresa, pondo-se também em evidência na escala desses reparos o péssimo rendimento alcançado nos portos portugueses, factores que são causa de elevados prejuízos verificados na exploração das frotas.

O encerramento do canal de Suez constitui factor preponderante no mercado de fretes marítimos. Tomando-se como análise o que ocorreu em 1956, a crise desencadeada por causa da «guerra dos seis dias», gerou no espírito dos proprietários dos navios tanques uma onda de optimismo no que respeitava a navios tanques do serviço de «tramping». Porém, no sector de cargas secas, depressa surgiu a desilusão, pois às taxas de frete animadoras de Junho e Julho, seguiu-se o regresso às taxas ligeiramente superiores às cotações verificadas antes da crise.

(«Diário de Lisboa», 29-3-68.
Do relatório presente à A. G. da Sociedade Geral).



SERVICIOS DE CENSURA
(SERV. DE CENSURA)
AUTORIZADO COM CORTES

PROMOÇÃO DA MULHER

As 110 moções preparatórias duma reunião de estudantes realizada em Lisboa apresentavam 9 assinaturas femininas contra 63

180

«SEARA NOVA» N.º 1471

sair em ... MAIO ... de 1968

... copias enviadas à Censura

17 de ... 4 de 68

masculinas. A participação feminina nos debates foi ainda mais reduzida: apenas três raparigas tomaram a palavra, contra uma centena dos seus colegas.

Falta de interesse? Não; na reunião a presença feminina era grande, embora não igualasse a masculina. Com certeza, não se tratava também de uma falta de capacidade intelectual: todos os presentes frequentavam, lado a lado, estabelecimentos do ensino médio ou superior. Como se explica, então, esta desigualdade na participação activa?

Submetida durante séculos a uma posição de nítida inferioridade, afastada sempre da vida pública e dos problemas sociais, a mulher transporta ainda em si o hábito hábito secular da passividade. E não apenas o peso dos séculos: também o peso da educação. Porque, se muitos pais aceitam já que o lugar da mulher não é apenas em casa, tratando dos filhos, das roupas e da comida, ou no convento, cuidando da alma, aceitando sem dificuldade ou mesmo encorajando-as a um estudo que as colocará intelectualmente a par dos homens de igual instrução, raros pais encorajam as suas filhas a tomadas de posições sociais. «A política é para os homens», dizem e, como tal, as discussões que têm com os filhos não as têm com as filhas.

(Diana Anetringa, «Diário de Lisboa», 6-4-68).



SERVIÇOS DE CENSURA
(SÉDE)
CORTADO

BASES EM ESPANHA

Perante tal (...) mutação dos quadros bélicos, os Estados Uni-